

# SELETIVIDADE ALIMENTAR NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Santos, B. P. M.; Lima, D. A.; Oliveira, Z. S. B.;  
Universidade Potiguar – UnP/Rio Grande do Norte

## INTRODUÇÃO

A alimentação seletiva é caracterizada pela baixa variedade na dieta, falta de vontade de consumir alimentos novos ou familiares e interferência problemática no relacionamento entre pais e filhos<sup>1</sup>. Pode ocorrer tanto em crianças que se desenvolveram normalmente quanto em crianças com autismo, sendo relacionado a algo que ocorre na primeira infância<sup>2</sup>. Nos casos que acontecem associados ao transtorno do espectro autista (TEA), este que se caracteriza como uma perturbação invasiva e persistente do desenvolvimento envolvendo dificuldades no desenvolvimento global, mas principalmente no que se refere às habilidades sociais e comunicativas, essas crianças costumam ser muito seletivas e resistentes ao novo, dificultando a inserção de novas experiências com alimentos<sup>3</sup>.

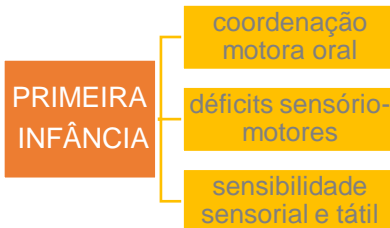
## OBJETIVO

Analisar a importância da atuação fonoaudiológica nas crianças com autismo e seletividade alimentar.

## METODOLOGIA

Foram utilizadas as bases de pesquisas da PubMed, Scielo e outros artigos científicos. Os critérios usados para a seleção foram de artigos multiprofissionais, em português e inglês, que tenham sido publicados entre 2009 e 2019. Os descritores utilizados foram: comportamento alimentar, fonoaudiologia e transtorno do espectro autista.

## RESULTADOS



**Figura 1:** Dificuldades encontradas em crianças com TEA durante a primeira infância.



**Figura 2:** A não aceitação de alimentos diversificados.

## CONCLUSÃO

É de suma importância a necessidade da intervenção fonoaudiológica, na medida em que esse é o profissional que irá realizar a reabilitação motora oral, funcional e sensorial, viabilizando alternativas, junto à família e outros profissionais, que visem o desenvolvimento global da criança.

## REFERÊNCIAS

- <sup>1</sup> Cole NC, et al. Correlates of picky eating and food neophobia in young children: a systematic review and meta-analysis. *Nutrition reviews*, v. 75, n. 7, p. 516-532, 2017.
- <sup>2</sup> Gomes VTS, et al. Nutrição e autismo: reflexões sobre a alimentação do autista. *Educação e Ciência para a Cidadania Global*, 2018.
- <sup>3</sup> Magagnin T, et al. Relato de Experiência: Intervenção Multiprofissional sobre Seletividade Alimentar no Transtorno do Espectro Autista. *Id on Line REVISTA MULTIDISCIPLINAR E DE PSICOLOGIA*, v. 13, n. 43, p. 114-127, 2019.